

Marcílio nega dolarização

O Governo nunca cogitou a possibilidade de promover uma forte desvalorização do cruzeiro ou a dolarização da economia. O desmentido do ministro Marcílio Marques Moreira, da Economia, veio a propósito da matéria publicada ontem pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, de que o Governo pretende corrigir os rumos da economia para evitar a explosão inflacionária

com a edição de uma novo pacote de medidas. O porta-voz do ministro, Pedro Luiz Rodrigues, disse que Marcílio ficou espantado com a notícia: "Ele ficou estupefato", afirmou. Segundo o assessor, Marcílio Marques Moreira teria dito no Palácio do Planalto que "tudo não passa de um cozido de invenções".

Rodrigues garantiu que "não há grupo do Ministério da Economia ou de qualquer outro setor governamental estudando a dolarização. Essa hipótese jamais foi estudada. Nunca cogitou-se uma maxidesvalorização. As conversas com dirigen-

tes de entidades internacionais foram conduzidas pelo próprio presidente Fernando Collor. Nelas, nunca houve menção a qualquer plano", reforçou Pedro Luiz.

O assessor observou, ainda, que "o orçamento que o Ministério da Economia estuda para 1992, tem como objetivo, consolidar a estabilização econômico-financeira do País e não sua adequação a quaisquer parâmetros impostos pela Fundo Monetário Internacional (FMI)". Conforme Pedro, "as fontes que falam sobre o Plano estão mal-informadas".